

v. 19, n. 6, junho 2024

Canéforas Exercendo Âncora Reversa nas Cotações Futuras do Café¹

A tendência de desaceleração da economia da República Popular da China², principal parceiro econômico da produção de *commodities* agrícolas do Brasil, traz pressão sobre a formação dos preços dos principais itens de exportação da balança comercial do agronegócio brasileiro. Soja, milho e algodão exibem substanciais reduções nas cotações ao longo de 2024, pressionando tanto os preços recebidos pelos agricultores como o saldo cambial decorrente das exportações do agronegócio.

Paralelamente, a sinalização de manutenção da taxa de juros estadunidense arrefece a dinâmica da economia mundial, encarecendo o crédito e carregamento de estoques. Para o agronegócio café, em que já se convivia com estoques minguados, tal condição financeira incrementa a volatilidade das cotações, favorecendo a especulação com títulos referenciados no produto nas praças de comercialização.

A geopolítica internacional também oferece desafios para os mercados agroalimentares. A continuidade do conflito russo/ucraniano, os ataques israelenses à faixa de Gaza e ao Líbano, a ação de piratas no canal de Suez e, as regras antidesmatamento para o comércio internacional implementadas pelo parlamento europeu (que deverá eleger expressivo contingente de eurodeputados oriundos da extrema direita para o próximo mandato) traz desafios para os esforços visando o fortalecimento das transações e, portanto, o crescimento econômico das nações.

Nitidamente, o contexto internacional é desfavorável à expansão dos negócios. No Brasil, soma-se o fato de uma crescente desconfiança dos agentes econômicos de que o ajuste fiscal não atingirá as metas propostas, elevando o déficit das contas públicas. Sem uma sinalização de corte de gastos por um lado, e por outro um parlamento que amplia as concessões tributárias, as possibilidades de baixa da Selic se esvaem e o mercado passa a apostar contra a moeda brasileira. Em maio de 2024, a cotação semanal média do dólar entre a primeira e a última semana do mês elevou-se em 1,37% (Figura 1).

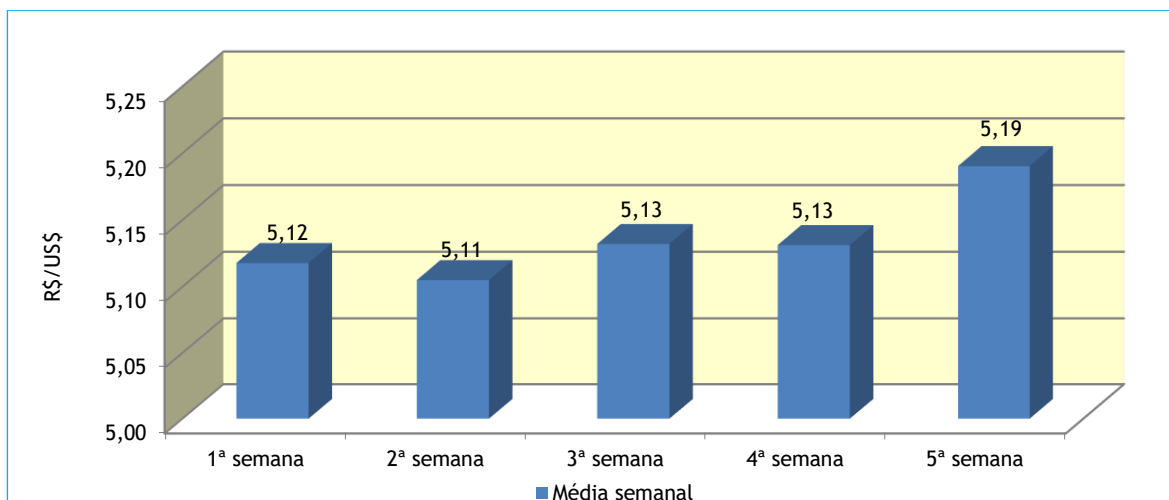


Figura 1 - Cotações médias semanais do dólar, média semanal, maio 2024.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Brasília: BCB, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Na Bolsa de Nova York, em que são transacionados os contratos futuros de café arábica, a média semanal das cotações futuras exibiu tendências díspares. Após duas semanas de consecutivas quedas nas médias semanais, as três últimas semanas exibiram elevação na média das cotações, encerrando a US\$¢214,75/lbp na média da segunda posição (setembro de 2024), e saltando para US\$¢225,73/lbp na média da última semana do mês para a mesma posição futura, ou seja, valorização de 5,11% no período (Figura 2).

O café (e maior intensidade ainda o cacau), contrariando essa tendência geral (de derretimento das cotações internacionais), assumiu desde meados de outubro de 2023, tendência de alta. Tal divergência advém da possibilidade, observada pelos importadores, de eventual escassez de oferta do produto decorrente de adversidades climáticas enfrentadas por relevantes países produtores.

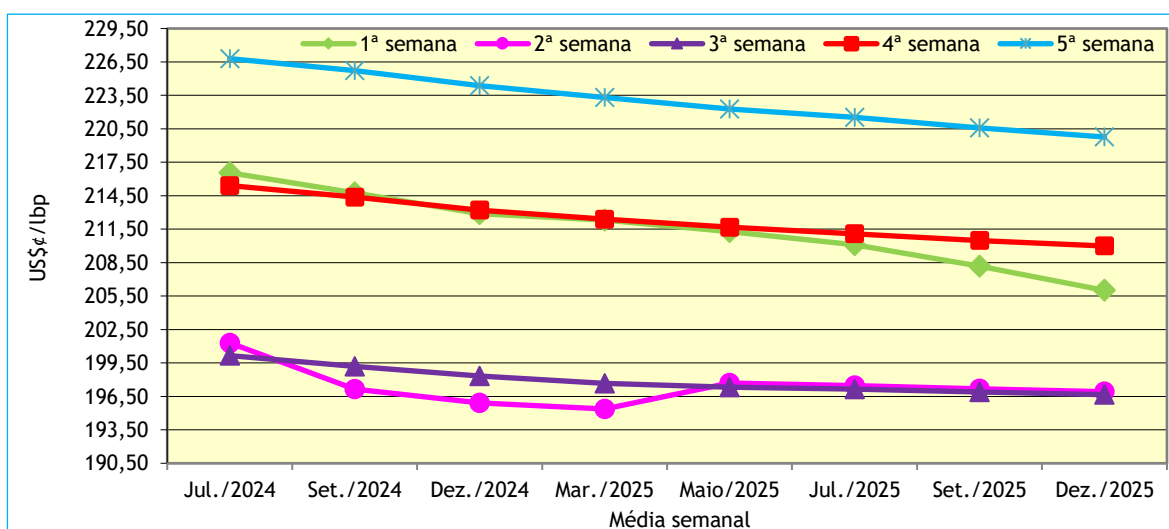


Figura 2 - Cotações futuras do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE), média semanal, maio de 2024.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados de: ICE. Report center. [S.l.]: ICE, 2024. Disponível em: <https://www.ice.com/report/10>. Acesso em: 5 jun. 2024; e EXPOCACER. Patrocínio, MG: Expocacer, 2024. Disponível em: <https://expocacer.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2024.

As cotações refletem outros fatores para além das mudanças climáticas. Nos países centroamericanos, a imigração em massa para os EUA tem promovido escassez de mão de obra rural, comprometendo as explorações agropecuárias fortemente dependentes da oferta de trabalhadores na condução das atividades, particularmente, na colheita do café.

No Brasil, em maio de 2024, o chamado bloqueio atmosférico trouxe temperaturas máximas muito acima das médias históricas, que se somou às precipitações insuficientes nos principais cinturões da cultura (arábica e canéfora) para repor a umidade do solo. Houve maturação antecipada, inclusive das variedades médias e tardias, apresentando os frutos menores dimensões (peneira 16 abaixo). Não haverá surpresas caso as estimativas de safras divulgadas (oficial e privadas) tenham que ser revistas para baixo em razão desse fenômeno.

No principal cinturão de lavoura cafeeira paulista, a regional da CATI de Franca, o preço recebido pelos cafeicultores, em maio de 2024, oscilou em torno dos R\$1.160,00/sc. pela bebida dura tipo 6³. Cotejando-se tal preço médio do mês com aquele negociado em Nova York no futuro para a primeira semana de setembro de 2024 de US\$225,73/lbp, e após realizarem-se todas as conversões necessárias, representa **R\$1.534,32/sc.** (considerando US\$1,0 = R\$5,14). Imputando, arbitrariamente, deságio de 20% relativo ao diferencial entre o contrato C e o natural brasileiro somado ao pagamento de taxas e emolumentos, obtêm-se R\$1.227,45/sc., ou seja, R\$67,00/sc. de diferencial econômico o que, em princípio, poderia ser um atrativo para a contratação de *hedge* por parte dos cafeicultores.

Na Bolsa de Londres, os contratos de café robusta foram o destaque, valorizando-se continuamente ao longo do mês. Na média da primeira semana do mês, considerando-se a segunda posição, a cotação alcançou US\$173,22/lbp, evoluindo para US\$181,36/lbp para a média da última semana do mês, ou seja, valorização de 4,70% no mês (Figura 3).

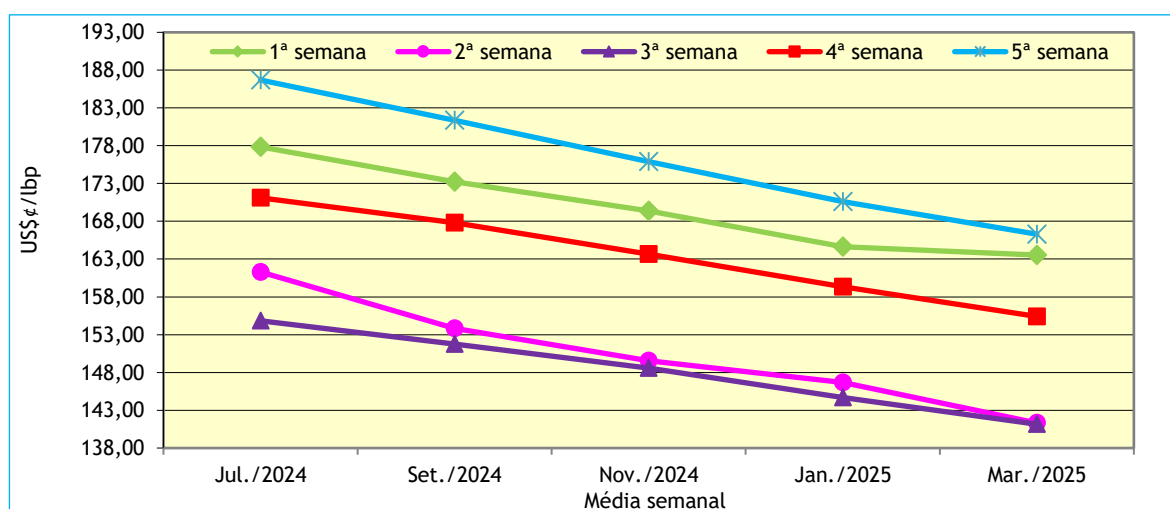


Figura 3 - Cotações futuras do café robusta na Bolsa de Londres, média semanal, maio de 2024.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados de: ICE. Report center. [S.l.]: ICE, 2024. Disponível em: <https://www.ice.com/report/10>. Acesso em: 5 jun. 2024; e CARVALHAES. Boletins. Santos: Escritório Carvalhaes, 2024. Disponível em: <https://carvalhaes.com.br/boletins/boletins.asp>. Acesso em: 5 jun. 2024.

Os problemas climáticos enfrentados pelo Vietnã, somados à oferta de contratos futuros a descoberto, foram, conjuntamente, desencadeadores da alta que vem sendo observada nesse mercado. A escassez do produto no mercado internacional e sua acentuada valorização redirecionou as compras dos importadores para o conilon brasileiro que, conseqüentemente, também passou a exibir alavancagem em suas cotações associadas a volumes crescentes de embarques do produto, atingindo 2,56 milhões de sacas entre janeiro e abril de 2024⁴.

Os investidores que operam diariamente no mercado futuro de Nova Iorque, em especial os fundos e grandes investidores, exibiram grande apetite por contratos de arábica, com balanço líquido favorável aos comprados, trazendo junto o interesse também por parte dos fundos de índice e pequenos investidores. Embora a autoridade estadunidense mantenha a perspectiva de juros elevados, o interesse especulativo em café não se arrefeceu, denotando que o fluxo de suprimento para o mercado está sob estresse (Tabela 1).

Tabela 1 - Posição semanal dos contratos na Bolsa de Nova York, futuros + opções, maio de 2024

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	68.802	19.826	48.976	62.429	165.610	-103.181
2ª	61.211	17.868	43.343	63.496	158.827	-95.331
3ª	54.536	14.531	40.005	61.246	151.546	-90.300
4ª	55.670	14.293	41.377	60.350	152.755	-92.405
5ª	58.300	14.513	43.787	62.038	158.316	-96.278

Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	63.431	12.779	50.652	9.012	5.459	3.553
2ª	63.599	14.809	48.790	11.231	6.587	4.644
3ª	62.064	14.219	47.845	9.523	7.071	2.452
4ª	62.487	14.021	48.466	9.816	6.935	2.881
5ª	63.486	14.250	49.236	9.883	6.627	3.256

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos de: COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION. Washington, D.C.: CFTC, 2024. Disponível em: <https://www.cftc.gov/>. Acesso em: 5 jun. 2024.

Com o início do verão no Hemisfério Norte, com previsões de temperaturas elevadas para o período, não se espera queda na demanda pelo produto, mantendo-se as expectativas de crescimento entre 1,5% e 2,0% para o consumo da bebida em 2024. Caso a produção brasileira não venha com toda a pujança desenhada pelos principais *players* internacionais, o repique nas cotações poderá surpreender os menos atentos a realidade da produção e do consumo.

¹O autor agradece pelo trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido pelo agente de apoio à pesquisa científica e tecnológica do IEA, o analista de sistemas Paulo Sérgio Caldeira Franco.

¹Segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) após crescer 5,2% em 2023, a China deverá exibir crescimento de apenas 4,6% em 2024 e 4,1% em 2025. INTERNATIONAL MONETARY FUND. **Real GDP growth: annual percent change**. Washington, D.C.: IMF, 2024. Disponível em: https://www.imf.org/external/data-mapper/NGDP_RPCH@WEO/CHN?zoom=CHN&highlight=CHN. Acesso em: 10 jun. 2024.

²CONSELHO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL. **Relatório mensal de exportações**. São Paulo: Cecafé, 2024. Disponível em: <https://www.cecafe.com.br/publicacoes/relatorio-de-exportacoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

³IEA. Instituto de Economia Agrícola. **Preços médios diários recebidos pelos produtores**: no Estado de São Paulo nos principais escritórios de desenvolvimento rural. São Paulo: IEA, 2024. Disponível em: <https://in-foiea.agricultura.sp.gov.br/BancoDeDados/PrecosDiarios/Recebidos>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Palavras-chave: mercado futuro, cotações do café.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 14/06/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. Canéforas Exercendo Âncora Reversa nas Cotações Futuras do Café. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 19, n. 6, jun. 2024, p. 1-5. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).